

Programa de Treinamento Técnico em Big Data no Gerenciamento de Ativos

Quando

09 a 12 de março, 2020.

Onde

São Paulo

Objetivos

- **Posicionar-se** sobre os aspectos mais relevantes relacionados com o transporte público na esfera pública e grupos de interesse
- Compartilhar **padrões e metodologias** para estudos latino-americanos.
- Desenvolver relacionamentos institucionais para **trocar conhecimentos** e melhorar os processos de **tomada de decisão** para a implementação e expansão do sistema de trilhos na América Latina.
- Posicionar-se com os associados para **contribuir à redução** do tempo de implementação dos sistemas de trilhos.

Público-alvo

- Gerentes de Transporte Público nos departamentos de Operação, Estratégia, Planejamento, RH e outros departamentos
- Tomadores de Decisão entre Operadores e Autoridades do Transporte
- Pessoal de Gerência Estratégica, Gerenciamento de Infraestrutura & Ativos, Gerentes de Projetos de Digitalização.
- Gerentes de Projeto
- O curso é adequado a participantes de empresas de todo o mundo.
- Não é necessário conhecimento prévio.

Metodologia

- **Entenda** o básico sobre Big Data, digitalização e áreas de aplicação.
- **Receba** insights sobre as atividades de digitalização e as inovações de Deutsche Bahn.
- **Aprenda com especialistas** sobre como nova tecnologia é implementada em Deutsche Bahn e o que você pode aprender para realizar o processo de implementação em sua companhia ferroviária.
- Entenda o ciclo de vida do gerenciamento de ativos, assim como o processo de análise de dados
- **Inspire-se com nossos instrutores** sobre diferentes oportunidades e potencialidades das soluções de dados.
- **Participe** em sessões plenárias com nossos instrutores, e trabalhe em conjunto com outros especialistas para beneficiar-se da transmissão de conhecimento baseado em experiência em primeira mão.
- **Aplique seu conhecimento** ao analisar dados em tempo real de um programa de diagnóstico de interruptores
- Aborde o tema sob uma **perspectiva internacional**, enriquecida por diferentes abordagens culturais e pontos de vista
- **Participe de workshops, trabalhos em grupo e tarefas** que permitirão que você aplique os mais importantes princípios e ferramentas aprendidos a um caso concreto.
- **Beneficie-se** das melhores práticas, lições aprendidas e experiência intensiva.

Instrutores inspiradores

Nossos instrutores qualificados fazem parte de diferentes departamentos e áreas de especialidade da Deutsche Bahn, com ampla experiência e conhecimento em digitalização, gerenciamento de ativos e análise de dados.

Tarifas

800 Reais filiados da ALAMYS
1200 Reais filiados ANPTrilhos/ALAMYS
6000 Reais não afiliados

Programa*:

	Segunda-feira 9	Terça-feira 10	Quarta-feira 11	Quinta-feira 12
Objetivo	Introdução Exclusiva	BIG DATA	Gerenciamento de Ativos	Manutenção Preditiva
09:00 - 13:00		Introdução ao BIG DATA: história, definição, critérios e características do BIG DATA	Gerenciamento do Ciclo de Ativos & Gerenciamento de Ativos: Princípio, Meio e Fim da Vida Visualização geral dos elementos da Manutenção Preditiva Explicação de por que precisamos realizar a Manutenção Preditiva, e como coletar e usar os dados.	Melhor Prática "Plataforma de Diagnóstico DIANA " Uma solução compreensível instalada e implementada em Deutsche Bahn para um gerenciamento eficiente de manutenção.
13:00 - 14:00		Almoço	Almoço	Almoço
14:00 - 17:00	Introdução do BIG DATA Digitalização <i>Visão geral exclusiva de todas as áreas de interesse (só para os Presidentes dos metrô brasileiros)</i>	Digitalização & BIG DATA: o & Big Data também é a chave para a Transformação Digital e novos modelos de negócio	Áreas de Aplicação: Melhores Práticas de Deutsche Bahn Melhores Práticas: Aplicação e Análise de Casos Brasileiros & Melhores Práticas	Melhor Prática "Plataforma de Diagnóstico DIANA " Ferramenta Ativa
		Introdução ao Gerenciamento de Ativos no Negócio Ferroviário Quais são os desafios específicos em relação à Administração de ativos e Metodologias de manutenção	Análise de Big Data: Possuir os dados não é a solução – entendê-los é a chave.	Visão & Tendências Futuras: Potencialidades e perspectivas do BIG DATA – o que acontecerá a seguir?

* As horas podem mudar, dependendo da dinâmica do grupo.

Conteúdo

Tópico 1: Digitalização & BIG DATA

O impacto combinado de crescentes volumes de dados, adoção acelerada de tecnologias de fontes abertas, e a tendência a encurtar o ciclo de desenvolvimento do aplicativo contribuíram, todos, ao fenômeno do Big Data. A taxa de crescimento no volume, variedade e velocidade dos dados está aumentando. Na internet fixa dos anos 90, havia 1 bilhão de conexões à internet. Com a internet móvel dos anos 2000, esse número cresceu a 6 bilhões. Até 2020, de acordo com Cisco, há uma projeção de 50 bilhões de conexões à Internet das Coisas.

O combustível que alimenta esse desenvolvimento é o Big Data. De acordo com estudos recentes, aproximadamente dois terços das empresas ao redor do mundo concluíram implementações de Big Data até agora.

O Big Data também é a chave para a transformação digital em negócios digitais, por dois motivos: é a chave para desbloquear clientes, canais e mercados digitais; e é essencial para administrar um negócio digital.

A transformação digital permite que haja novos modelos de negócio e processos melhorados de negócio por meio da utilização dos dados disponíveis para análise, previsão e suporte de decisão. Daremos uma visão geral dos progressos favoráveis à transformação digital, as áreas de aplicação exemplos de casos de usos concretos.

Tópico 2: Gerenciamento de Ativos

Nesta parte, vamos introduzi-lo aos princípios do gerenciamento de ativos no ambiente ferroviário. Depois disso, as possibilidades para a coleta e uso de dados de ativos serão discutidas e abordagens de manutenção baseada em condição e manutenção preditiva serão demonstradas. Os elementos básicos da manutenção preditiva serão explicados. Tópicos como necessidades, riscos e oportunidades serão discutidos junto com os participantes.

O tópico “transformação digital” também será explicado no âmbito de uma pequena excursão, visto que tema do Big Data e Manutenção Preventiva no sentido mais amplo estão incorporados à transformação digital.

O objetivo desta parte do treinamento é desenvolver, junto com os participantes, uma compreensão das possibilidades, assim como da necessidade, da manutenção preditiva e Big Data para ativos ferroviários, e entender sua conexão com o tema da transformação digital.

Tópico 3: Análise de dados

Diversas iniciativas, pilotos e projetos de digitalização na infraestrutura ferroviária que giram em torno do gerenciamento digital de ativos utilizam tecnologias novas & emergentes com o objetivo de aumentar a disponibilidade de ativos ferroviários e diminuir os custos de manutenção. Isso resultou em sistemas de monitoramento e relatório no serviço de manutenção que possuem uma quantidade de dados impossível de administrar e que não poderiam ser avaliados de maneira eficiente.

DIANA significa "Diagnóstico e Análise", e representa uma plataforma online na qual todos os dados de diagnóstico podem ser integrados, interconectados, avaliados e visualizados. Novos métodos de diagnóstico deveriam ajudar, no futuro, a descobrir de maneira mais fácil defeitos desconhecidos na infraestrutura ferroviária e no material circulante.

O objetivo desta sessão é apresentar e discutir essas várias soluções que foram desenvolvidas/ implementadas com parceiros internos e externos, as quais agora queremos oferecer a operadores e gerentes de infraestrutura no exterior, assim como lançar luz sobre os progressos de nossa plataforma IoT.

Tópico 4: Visão & Tendências Futuras

Aumentar a demanda por serviços ferroviários significa exercer pressão sobre operadores de rede ao redor do mundo. Encontrar todas as soluções tecnológicas para impulsionar a confiabilidade e disponibilidade dos ativos não é somente uma boa maneira de fazê-lo, como também se tornou uma necessidade. Entender e utilizar o BIG DATA é uma maneira pela qual a indústria está procurando alcançar isso. Uma das áreas do negócio ferroviário que mais se beneficia com a coleta de Big Data é a manutenção, onde há uma crescente demanda por regimes mais inteligentes e menos reativos. A manutenção reativa ao mau funcionamento é dispendiosa porque envolve gastos com atrasos e manutenções não programadas. Ao combinar a coleta de dados e análise de sistema para antecipar problemas antes que eles aconteçam, regimes de manutenção preventiva baseada em condição podem ser praticados paralelamente às manutenções programadas.